



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 16 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
Disputa	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Importadoras criticam regras	2
ECONOMIA	
A CRITICA	
Motos: nada foi alterado.....	3
ECONOMIA	
A CRITICA	
PQA - Qualishow 2010	4
ECONOMIA	
A CRITICA	
AVISO DE LICITAÇÃO	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
INDÚSTRIA	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Micros e pequenas ofertam mais da metade das vagas e superam indústria	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Lojistas animados para o fim do ano	9
ECONOMIA	

Disputa

Vendas de fim de ano serão cruciais para Nokia após trimestre

A Nokia deve registrar mais um prejuízo trimestral nesta semana, segundo analistas, o que aumentará ainda mais a importância de sua disputa na temporada de festas de fim de ano contra as rivais Samsung Electronics e Apple, no segmento dos celulares inteligentes.

Os novos modelos de top de linha da Nokia, Lumia 820 e 920, vitais para a sobrevivência da empresa, chegarão às lojas em novembro, no momento em que

as pessoas começam a comprar presentes de Natal e para outras datas festivas.

Acionados pelo sistema operacional Windows, da Microsoft, eles enfrentam séria concorrência do novo iPhone, da Apple, e do Galaxy S III, da Samsung.

Analistas afirmam que o presidente-executivo da Nokia, Stephen Elop, terá de definir uma estratégia de mercado convincente para os celulares Lumia, o que incluiria mais detalhes sobre

as parcerias de venda com as operadoras de telefonia móvel, quando a companhia anunciar seus resultados em 18 de outubro.

No passado a maior fabricante mundial de celulares, a Nokia ficou para trás das concorrentes nos celulares inteligentes e acumula mais de 3 bilhões de euros em perdas operacionais nos últimos 18 meses.

A companhia finlandesa está depositando suas esperanças

em uma parceria com a Microsoft, e em seu software Windows, no momento usado em três por cento dos celulares inteligentes globalmente, comparado aos dois terços do mercado detidos pelo Android, do Google.

A maioria dos analistas já previu que o terceiro trimestre da Nokia será fraco, sem os novos modelos Lumia para ajudar a compensar a queda nas vendas dos modelos mais antigos de celulares inteligentes, aciona-

dos pelo sistema operacional Symbian.

"Estamos prevendo uma espécie de vácuo no terceiro trimestre. Além disso, existe uma queda muito rápida no volume de vendas dos aparelhos com Symbian", disse Hakan Wranné, analista do Swedbank, que recomenda compra de ações da Nokia.

Analistas projetam em média um prejuízo operacional de 320 milhões de euros (414 milhões

de dólares) na divisão de celulares da Nokia, de acordo com uma pesquisa da Reuters.

Para a empresa como um todo, o prejuízo líquido deve subir a 780 milhões de euros, ou 0,21 euro por ação, ante 68 milhões de euros, ou 0,02 euro por ação, no período um ano antes.

A projeção para os celulares Windows da Nokia é de que tenham registrado participação de mercado de 2% no terceiro trimestre.

Importadoras criticam regras

Novo regime automotivo brasileiro manteve vantagens para veículos do México e do Mercosul

A Abeiva (Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores) afirmou ontem que as associadas à entidade ficarão, durante cinco anos, "em posição de absoluta desigualdade" frente às concorrentes que produzem e exportam veículos para o Brasil desde o México e o Mercosul, por conta do novo regime automotivo, chamado de Inovar-Auto. O governo federal, ao regulamentar o tema, estipulou cotas para importação, mas deu mais flexibilidade na cobrança adicional de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) sobre os veículos com origem nessas duas regiões, para obedecer tratados anteriormente fechados pelo Brasil. O Inovar-Auto vai valer de 2013 a 2017.

O novo regime automotivo prevê a habilitação de importadoras no programa, desde que atendam às exigências e metas estabelecidas pelo governo, que inclui, por exemplo, níveis mínimos de eficiência energética dos produtos. A Abeiva informou que o Inovar-Auto atende parcialmente os pedidos da entidade. "A diversidade de empresas dentro da Abeiva mostra que ainda não são todas as empresas que veem vantagens com o Inovar-Auto para suas operações futuras. Para algumas empresas, o teto máximo de 4800 unidades (importadas) por ano é visto como uma ação paliativa e as demais exigências,

um obstáculo de crescimento", afirmou o presidente da Abeiva, Flavio Padovan, em nota à imprensa.

De acordo com ele, a maioria das 29 marcas associadas vai se manter na atividade de importação, "mas com atuação bastante limitada, o que é uma enorme perda para o mercado, por significar perdas irreparáveis em parâmetros tecnológicos, regras de livre comércio e competitividade de preços". A Abeiva, entretanto, afirmou que a iniciativa de um programa que exija investimentos em pesquisa, engenharia e capacitação de fornecedores significa uma importante definição de política industrial ao polo automotivo brasileiro em direção à competitividade internacional. "Temos de reconhecer que o programa



Foto: Walter Mendes

Maioria das 29 marcas associadas vai se manter na atividade de importação, segundo a Abeiva

Inovar-Auto é um avanço para o País, que nunca teve uma regulamentação desse porte antes", afirmou.

A parcela do mercado de veículos no Brasil representado

pelos vendas das empresas associadas à Abeiva chegaram, em setembro, a 3,26%, bem abaixo dos 7,69% registrados no mesmo mês do ano passado. Na comparação entre os em-

placamentos acumulados no ano, a parte que ficou para a Abeiva atingiu 3,85% em setembro de 2012, sobre 6,01% observados em igual período de 2011.

Vendas no país de veículos importados recuam 24,5%

As vendas de veículos importados recuaram 24,5% em setembro na comparação com agosto, informou nesta terça-feira a Abeiva. Ao todo, foram comercializados 9042 veículos no mês. Na comparação com setembro de 2011, houve uma queda de 59,9% no total de emplacamentos. O resultado levou o desempenho do acumulado do ano a uma baixa de 32,4% nas vendas, para 102.727 unidades comercializadas entre janeiro e setembro deste ano.

Na comparação de setembro com agosto, enquanto as empresas associadas à Abeiva amargaram queda de 24,5% nas vendas, o recuo registrado por todo o mercado interno -importadoras e montadoras do País -foi de 31,5%. "Mas, na comparação de iguais períodos de 2011 e 2012, enquanto os importados caíram 59,9%, o mercado nacional sustentou ligeira queda de 5,5%", informou a entidade, por meio de nota.

INOVAR AUTO

Saiba mais sobre o novo regime brasileiro

O QUE É

- Plano que entra em vigor entre 2013 e 2017
- Tem como objetivo gerar carros melhores, mais eficientes, modernos e com menos emissão de carbono, a preços mais baixos

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (Km por litro)

	ATUAL	META DO GOVERNO
GASOLINA	14	17
ALCOOL	9	11,96

INCENTIVOS

- Fabricantes de veículos que atenderem aos requisitos do novo regime automotivo não terão o Imposto Sobre Produtos Industriais (IPI) elevado em 30%
- As regras valem para empresas que tenham projeto de investimento aprovado para instalação no país, para empresas já instaladas e para novas plantas ou projetos industriais

US\$ 22 bi
Investimento do governo no plano

FONTE | Agência Brasil

Motos: nada foi alterado

Revendedores locais dizem que linhas de crédito prometidas por bancos não incrementou vendas

RENATA MAGNENTI
renatamagnenti@acritica.com.br

O crédito para financiamento de motocicletas continua restrito, de acordo com concessionárias em Manaus. Passados mais de dez dias do anúncio de linhas de crédito mais acessíveis oferecidas pela Caixa Econômica, banco Panamericano e Banco do Brasil nenhuma alteração substancial foi registrada nas vendas de motos. Entre os revendedores, a previsão é que a situação se mantenha assim até o final do ano.

"Quando o banco tem interesse em atender um tipo de cliente, eles procuram as concessionárias, apresentam as mudanças e as taxas. Não vemos isso por parte de nenhum dos bancos que anunciaram as mudanças", disse o gerente de vendas da

Saiba mais

>> Novas taxas

A Caixa anunciou que financiaria motocicletas sem entrada, com juros mensal de 2,10% e parcelamento em até 36 meses. O Banco do Brasil anunciou que seria possível financiar motocicletas sem entrada, com juro mensal de 2,10% e parcelamento em até 36 meses.

Braga Motos, revendedora das motos Honda, Hector Duran.

Desde os dias 3 e 4 deste mês, não houve nenhuma aprovação junto ao banco Panamericano, que firmou parceria com a Caixa para tornar mais fácil o crédito para compra de motos. A mesma cot-

Em números



3	6
Propostas	Motocicletas
São aprovadas de cada dez enviadas ao banco da Yamaha. Os demais bancos recusam as propostas.	Foram vendidas ontem na Braga Veículos. No entanto, foram vendidas à vista diante da dificuldade no crédito.

sa acontece em relação ao crédito prometido pelo Banco do Brasil.

Hector afirmou ainda que o que tem segurado as vendas são as propostas apresentadas pelo banco Yamaha, que tem taxas a partir de 1,99%. "Tenho dois clientes que queriam financiar pelo Panamericano e tinham 6% do valor das motocicletas, mas o banco recusou a proposta após verificar que eles têm compras a crédito feitas em várias lojas locais".

Esta também é a situação na concessionária de motos Yamaha, Moto Center. Segundo o operador financeiro, Cristiano Moreira, o banco Panamericano só aprova propostas de clientes que se dispõem a dar entrada de 20%. "Neste caso, apresentamos a propostas do banco da montadora que aprova com apenas 10% de entrada", detalhou.

Cristiano informou, ainda, que o que tem mantido as vendas na Moto Center são as promoções dos modelos Bros e Fan ESU. A primeira pode ser adquirida com entrada de R\$ 955,42 e o restante é financiado em 48 vezes de R\$ 318. A Fan é vendida com entrada de R\$ 295 e financiamento de R\$ 295 em 50 meses.

PQA - Qualishow 2010

-Com a finalidade de reconhecer e dar visibilidade às organizações do Estado do Amazonas que buscam a qualidade, produtividade e competitividade, por meio do desenvolvimento humano e econômico, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), por meio do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (Dampi), realizará na próxima sexta-feira (19), às 20 horas, no *Diamond Convention Center*, o "Qualishow 2012", evento que vai reunir os agraciados com o prêmio "Qualidade Amazonas", nas modalidades Gestão e Processo. Essas organizações são

referenciais de excelência e contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Ao participarem desse programa que se iniciou em 1991, as organizações públicas e privadas, que concorrem a "Qualidade Amazonas", entram num processo de envolvimento e comprometimento do seu contingente de pessoal, na busca contínua pela qualidade, competitividade e produtividade, investindo no capital intelectual e na inovação, fortalecendo sua imagem perante o público, graças à melhoria de processos e da gestão de suas atividades. Esse evento, que conforme diz o presidente da Fieam, Antonio

Silva, é o "Oscar da Qualidade no Amazonas", incentiva as organizações a promoverem o uso dos modernos conceitos de qualidade, estimulando-as a se capacitarem para atingir níveis cada vez maiores de desempenho, tanto na área privada como na pública, em conexão com os importantes valores da ética, parceria, inovação e excelência. Este ano, serão premiadas na categoria Gestão as seguintes organizações da Administração Direta: Troféu Prata - 4º Centro de Telemática de Área; Troféu Bronze - 1ª Cia de Comunicações de Selva; Troféu Destaque - Comando da 12ª Região Militar. Na categoria Processo receberão

premição as seguintes organizações: Troféu Ouro - Grande Indústria - Yamaha Motor da Amazônia Ltda., Panasonic do Brasil Ltda, Honda Componentes da Amazônia Ltda., Moto Honda da Amazônia Ltda. e Yamaha Componentes da Amazônia Ltda. Troféu Ouro - Média Indústria - HTA Indústria e Comércio Ltda. Troféu Ouro - Serviço/Comércio - Dexyl Automação. Troféu Prata - Grande Indústria - Showa do Brasil Ltda., Tutiplast Indústria e Comércio Ltda. Troféu Prata - Média Indústria - Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. Troféu Prata - Micro e Pequena Indústria - Oiram Sabores. Troféu Prata -

Serviço/Comércio - Centro Automotivo Platinado. Troféu Prata - Governamental - 1ª Cia de Comunicações de Selva. Investir em inovação é essencial por ser fonte primária do aumento da qualidade e competitividade, gerando impactos positivos expressivos sobre as bases do crescimento econômico. O nível de qualidade dessas organizações premiadas resulta da aplicação do conhecimento para gerar novo valor às operações, ao introduzir mudanças tanto nos métodos e processos dos produtos e serviços, como na comercialização, gestão, logística e estratégia, fatores que alavancam a capacidade competitiva.



AVISO DE LICITAÇÃO



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



Pregão Eletrônico nº 17/2012

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, toma público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2012 (exclusivamente para empresas de pequeno porte e microempresas), que tem por objeto a aquisição de material gráfico e impresso, visando atender as solicitações da Coordenação de Comunicação Administrativa – COADM e repor o estoque na Seção de Almoarifado desta Autarquia, com vistas a suprir as necessidades das Unidades Administrativas e Descentralizadas da SUFRAMA, tudo em conformidade com as descrições e condições contidas no Edital e seus Anexos, com abertura das propostas prevista para o dia 29/10/2012, às 11h (hora Brasília), no sítio www.comprasnet.gov.br, na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico.

O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio www.comprasnet.gov.br a partir do dia 16/10/2012. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

Manaus, 11 de outubro de 2012
EDJANE PINTO DOS SANTOS
Pregoeira

INDÚSTRIA

Semp Toshiba abre 300 vagas para temporários

Para atender à demanda de Natal, empresas do parque fabril de Manaus deram início às contratações dos 4 mil trabalhadores temporários, conforme o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas. Dessa vez, quem abriu vagas foi a Semp Toshiba, que vai recrutar 300 trabalhadores para o período, segundo a representação laboral.

De acordo com o presidente do sindicato, Valdemir Santana, as vagas ofertadas são para a área de produção. "A empresa, que começou a contratar hoje (ontem), deve encerrar as admissões no próximo dia 30 de outubro", disse.

Santana acrescentou, ainda, que as contratações não se restringem apenas a Semp Toshiba. "Empresas do setor eletroeletrônico, como a LG e Samsung, também estão na busca por profissionais neste período de fim de ano", relatou o sindicalista, ao salientar que a mão de obra contratada durante este último trimestre deverá atuar, principalmente, nas linhas de produção de TVs, equipamentos de áudio e vídeo e mídias do PIM. O EM TEMPO entrou em contato com a Semp Toshiba, mas até o fechamento desta edição não recebeu a confirmação das contratações. (RR)

CAPA

Pequenos negócios geram 61% dos empregos e superam o PIM em saldo

Estudo realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), baseado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que, em agosto, segmento tinha saldo de 771 empregos, contra 71 da indústria. Pequenos negócios também têm sofrido oscilações da economia.

PÁG 11

Micros e pequenas ofertam mais da metade das vagas e superam indústria

▼ Dados do MTE revelam que somente em agosto, o saldo de empregos nas MPes foi de 771 vagas

TEXTO Lais Motta
FOTO Tiago Corêa

MANAUS

Os empregos gerados pelas micro e pequenas empresas (MPes) já representam 61,82% do total de postos de trabalho criados no Amazonas. O saldo, que em agosto foi de 771, é maior que o estoque de empregos da indústria, que fechou o mês com menos 71 postos.

A análise foi feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, baseada no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os indicadores apontam que o ano começou com saldo negativo de 198 e se recuperou nos meses seguintes, chegando a 1.291 em abril. Em maio, o saldo teve uma queda brusca de 91,32%, acompanhando o resultado negativo que o Amazonas registrou em todas as

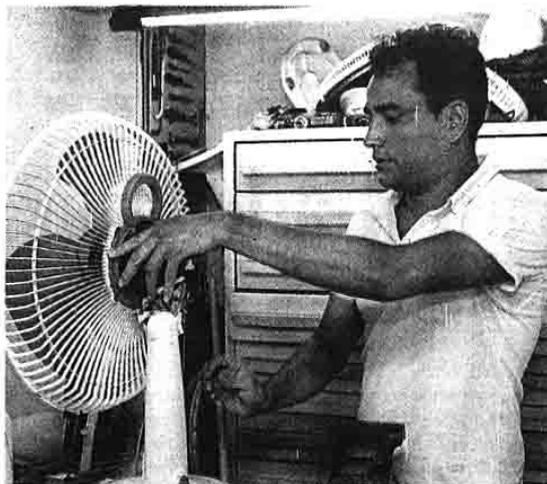
OS NÚMEROS

9.738

foi o saldo de empregos das micro e pequenas empresas nos últimos 12 meses no Amazonas, segundo dados do Caged/Sebrae.

atividades.

Para a gerente de Estudos e Pesquisas do Sebrae/AM, Maria José Albuquerque, a variação pode ser atribuída ao alto índice de endividamento das famílias brasileiras, as grandes responsáveis pelo consumo de produtos e serviços. "O alto índice de endividamento restringe o consumo de produtos e serviços, obrigando as empresas a reduzir seus custos, inclusive de mão de obra", explicou. Ela ressalta que o estoque de postos nas MPes entre junho e



Setor de comércio e serviços **está entre as atividades mais fortes** das micro e pequenas empresas do Amazonas

agosto foi de 1.069,400 e 771.

Comércio e serviços aparecem como as atividades mais for-

tes, com 24.510 e 10.213 empreendimentos dos 40.831 cadastrados como MPes no Estado,

apontam os últimos dados do Sebrae/AM, baseados na Rais/2010. "Pode ser atribuído ao fato de que o investimento para montar uma empresa ligada a esses setores é menor se comparado ao investimento que uma atividade industrial requer para ser implantada", avalia Albuquerque. O fato da maioria das empresas de comércio estar vinculada ao consumo de produtos de primeira necessidade como gêneros alimentícios e vestuário também é apontado como fator para o grande número de MPes no ramo. As empresas ligadas à higiene pessoal, como salão de beleza e estética, puxam o segmento de serviço.

Os resultados são bem diferentes da indústria, que em oito meses, registrou seis resultados negativos: agosto (-71), maio (-1402), abril (-980), março (-806), fevereiro (-710) e janeiro (-156).

Lojistas animados para o fim do ano

▶ Otimismo se deu por causa do volume de vendas de última hora registrado no Dia das Crianças

TEXTO Daisy Melo
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Com projeção inicial de crescimento entre 3% e 3,5%, as vendas no Comércio no Dia das Crianças devem chegar até 6%, segundo estimativa prévia da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM). A corrida dos consumidores às lojas para a compra, principalmente, de jo-

gos eletrônicos e brinquedos, animou o setor para as vendas do fim deste ano, marcado pela 'crise do consumo'. "Esses três últimos meses serão decisivos para a economia que esteve fraca nesse ano, o problema era o crédito que não estava fácil em função da inadimplência, e isso foi o fator preponderante nesta data. O consumidor está saindo do negativo", disse o vice-presidente da entidade, Aderson Frota.

No Amazonas Shopping, o aumento das vendas esperado

com a terceira melhor data para o comércio é de 10%. "As vendas foram boas, foi uma semana com movimento maior, até domingo tinha gente comprando, e o que mais vendeu foram os jogos de vídeo games", informou a presidente da Associação dos Lojistas do Amazonas Shopping (Alasc), Mercedes Braz.

A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus) deverá divulgar somente amanhã os dados reais sobre as vendas do comércio no Dia das Crianças.



Lojistas estimam que a expansão das vendas em função do Dia das Crianças deverá ficar em torno de 6%